

AÇÃO CIVIL PÚBLICA

MP quer que município contrate médico especializado para hospital

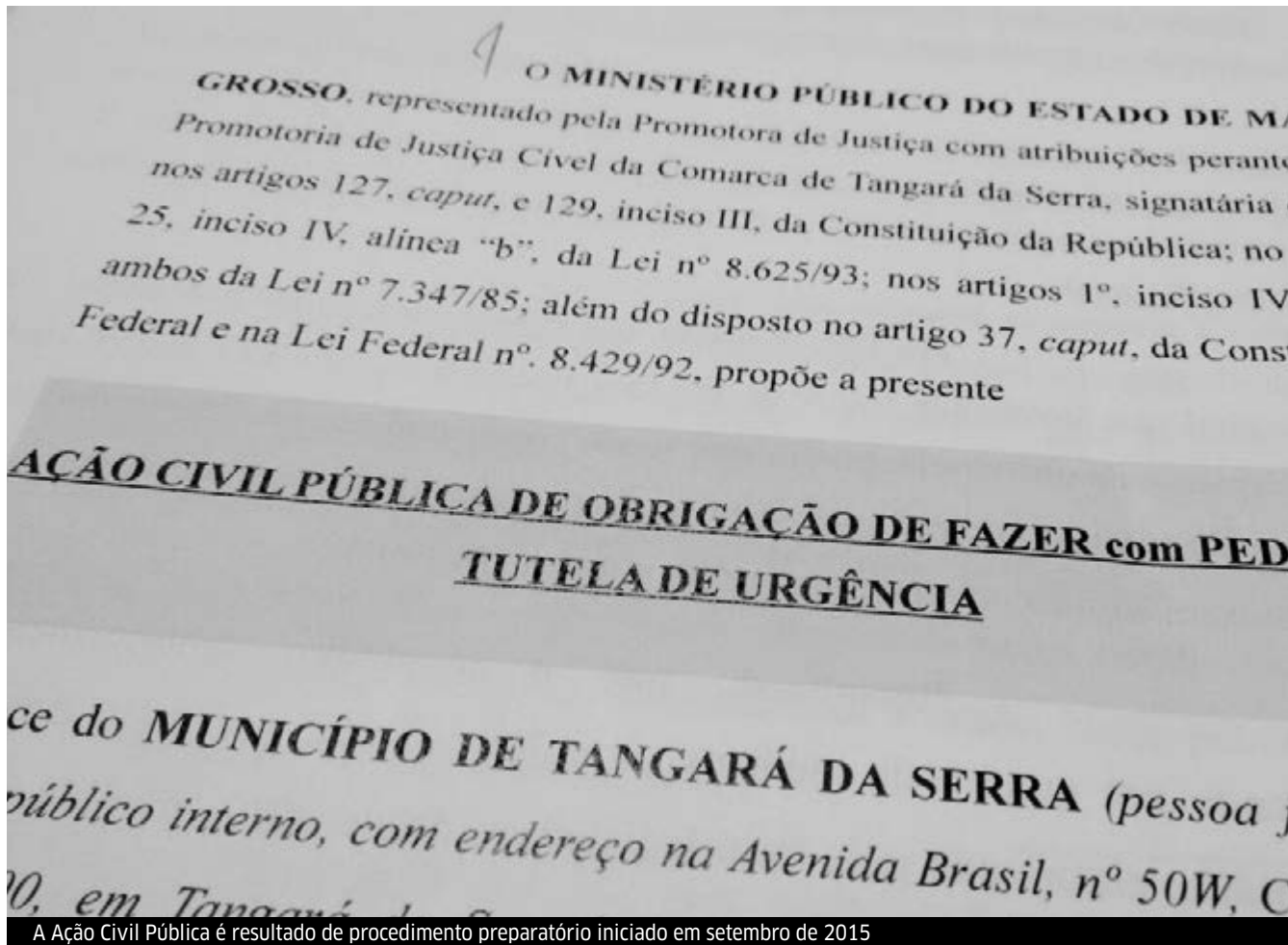
>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso, por meio da 1ª Promotoria de Justiça Cível de Tangará da Serra, protocolizou na Justiça Estadual uma nova Ação Civil Pública de obrigação de fazer contra o município de Tangará da Serra. Este é o terceiro processo movido contra o Executivo Municipal.

Nesta nova ação, a promotora de justiça Claire Vogel Dutra quer que o município promova a contratação através de Concurso Público de provas e títulos, profissional médico especializado em cirurgia geral, para atender a demanda existente no Hospital Municipal Arlete Dayse Cichetti de Brito. “(...) o Ministério Público do Estado de Mato Grosso requer a prestação de uma tutela jurisdicional efetiva e (...) após que seja concedida a antecipação dos efeitos da tutela para que: no prazo máximo de 15 dias o Município supra, realize em caráter excepcional, a contrata-

ção de médico cirurgião geral, necessários no âmbito do Hospital Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde, até provimento final e homologação do concurso público para preenchimento das referidas vagas”, pede a promotora. Na mesma ação, Dutra requer ainda que o município adote providências imediatas para que, no prazo máximo de 90 dias contados da citação, ultime e conclua um amplo e efetivo concurso público para preenchimento de todas as vagas de médico cirurgião geral.

A Ação Civil Pública, segundo consta nos autos do pedido, é resultado de procedimento preparatório iniciado em setembro de 2015, instaurado para apurar as irregularidades quanto ao atendimento de médico cirurgião no Hospital Municipal. “O Município de Tangará da Serra foi notificado para prestar informações sobre o caso, ocasião em que apresentou resposta informando, em síntese, que não houve interessados para preenchimento das vagas, razão pela qual se encontra vago o qua-



A Ação Civil Pública é resultado de procedimento preparatório iniciado em setembro de 2015

dro de médico cirurgião geral”, explica a responsável pela ação, ao relatar que à época da instauração do procedimento a direção do hospital informou que o contrato emergencial com os médicos especialistas havia terminado e que o cargo de

cirurgião não havia sido renovado. “(...) foram requisitadas informações do diretor da unidade hospitalar, o qual, em resposta, declarou que há nove meses houve o vencimento do contrato com os referidos especialistas, porém nenhuma medida

foi tomada à época pela administração municipal, tampouco até o momento para solução da problemática (...) razão pela qual se faz necessário o ingresso da presente demanda”.

Sobre esta nova Ação Civil Pública, sendo a

segunda relacionada a Saúde Pública Municipal, o secretário Itamar Bonfim disse que ainda não tem conhecimento do processo e que dessa forma irá esperar a notificação dos órgãos competentes para se manifestar.

Tangará já imunizou 95% do grupo de risco



No total, foram aplicadas 16.605 doses da vacina

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

O município de Tangará da Serra atingiu 95,60% da cobertura vacinal da campanha da gripe. De acordo com dados da Vigilância Epidemiológica, mais de 16 mil tangaraenses, dos 17.369 da meta inicial, foram imunizados contra a doença. A vacinação segue até o dia 10 de junho.

No total, foram aplicadas 16.605 doses da vacina. Entre os grupos prioritário, o segmento de comorbidades regis-

trou a maior cobertura vacinal (160,85%), seguidos por idosos (97,57%), puérperas (90,27%), crianças de 6 meses a menores de 5 anos (83,02%), trabalhadores da saúde (89,47%) e gestantes (67,70%).

De acordo com a coordenadora do setor, Juliana Herrero, pouca coisa mudou desde o último relatório apresentado, principalmente em relação a imunização das gestantes. Diante disso, os agentes de saúde continuarão com trabalho de busca ativa dessas pessoas nas unidades de

saúde públicas e privadas. “A gestante é a única do grupo que imuniza no mínimo duas ou mais pessoas ao mesmo tempo. Além dela se imunizar, ela imuniza o feto e posteriormente a criança até seis meses de idade. Por isso é um grupo que precisa ser imunizado”, alerta.

Em todo o Estado de Mato Grosso, 79,70% do público-alvo se imunizou. Dos 141 municípios do estado, 74 deles atingiram ou ultrapassaram a meta e 38 cidades ainda estão com a cobertura vacinal abaixo de 50%.

Dias04e05Junho2016

Famílias Restauradas

"Porque os meus olhos viram a vossa salvação"
(Lucas 2, 30)

Local: Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida
Sábado - à partir das 08:00h
Domingo - início com a Santa Missa às 08:00h
Encerramento com Missa Solene e Cerimônia de Abertura da Porta Santa, por ocasião do Ano da Misericórdia, presidida pelo Bispo Dom Vital.

Moisés Rocha
Presença e Pregação
Fundador da Comunidade Filhos de João Batista Sete Lagoas-MG

REALIZAÇÃO

Renovação Carismática Católica
Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Tangará da Serra-MT